



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ATA N.º 1/2014**

**SESSÃO ORDINÁRIA DE**

**13/02/2014**

***“Nos termos do art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações do órgãos das autarquias locais, bem como as decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, devem ser publicadas em edital, afixado nos lugares de estilo durante 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da deliberação ou decisão, bem como no sítio da internet, no boletim da autarquia e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da autarquia, tendo em vista garantir a publicidade necessária à eficácia externa das decisões”.***



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aos treze dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Mira, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Mário Ribeiro Maduro, secretariado pelo Sr. Prof. Nelson Miranda Cadete, 1.º Secretário, e pela Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Regina Maria Duarte Serrano, 2.ª Secretária, com a seguinte Ordem do Dia: -----

**-----Ponto 1 – Aprovação, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1, do artigo 26.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação, da proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal de Mira.-----**

**-----Ponto 2 – Aprovação, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, da delimitação das áreas de reabilitação urbana – Mira, Praia de Mira, Barra, Seixo e Lentisqueira. -----**

**-----PRESENÇA DO EXECUTIVO -----**

-----Em representação do Executivo estiveram presentes nesta sessão o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Raul José Rei Soares de Almeida, e os Vereadores Sr. Nelson Teixeira Maltez e Dr.<sup>a</sup> Dulce Helena Ramos Cainé. -----

**-----PRESENÇA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA -----**

-----Estiveram presentes nesta sessão os Senhores: Prof. Doutor Fernando de Jesus Regateiro, Carlos Jorge dos Santos Nora, Enf.<sup>a</sup> Maria Leonor Cruz Reigota Tomás Borralho, Pedro Nunes, Prof. Paulo Jorge dos Santos Grego, Prof. Carlos Manuel Domingues Veríssimo, Prof.<sup>a</sup> Vera Lúcia de Jesus Manco, Dr.<sup>a</sup> Joana Mafalda da Fonseca Avelino Muralha Teixeira, Eng.º Calisto de Oliveira Coquim, Dr. Carlos Ventura Pimentel Castelhana, João Maria Nogueira, Enf.º Manuel Ferreira Inocência, Prof.<sup>a</sup> Zélia Domingues Moraes, Dr.<sup>a</sup> Telma Milene Magueta Salvador, Dr. João Luís dos Santos Marques de Pinho, Sr. Pedro Jorge Moraes Laranjeiro, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia: de Mira, Prof. Artur Jorge Ribeiro Fresco; da Praia de Mira, Dr.



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Francisco Daniel Soares Reigota; do Seixo, Dr. Tiago Daniel Castro da Cruz; e dos Carapelhos, Gabriel Miranda de Pinho. -----

-----**FALTAS** -----

-----Verificaram-se as faltas dos Senhores: Prof. Doutor Joaquim Manuel Henrique de Sousa Pinto (MAR) e Eng.º Rui Miguel dos Santos Terrível (MAR).

-----**HORA DE ABERTURA** -----

-----A reunião teve início às dezoito horas e vinte e cinco minutos, tendo sido declarada aberta a sessão pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, verificando-se a existência de quórum com as presenças e as ausências anteriormente referidas. -----

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu início aos trabalhos e propôs que fosse retirado da ordem do dia o ponto um, por sugestão de dois membros da Assembleia a quem passou a palavra.-----

-----Interveio o Sr. Eng.º **Calisto Coquim** (PS) que começou por dizer que tinha participado numa comissão constituída por representantes das forças políticas presentes na Assembleia Municipal para rever uma proposta de alteração do Regimento. No entanto, não tinham tido oportunidade de alargar a discussão aos elementos das respetivas forças políticas. Face ao exposto, solicitou que o primeiro ponto da ordem do dia fosse retirado para posterior análise.-----

-----Interveio o Sr. **Pedro Nunes** (PSD) que concordou com a intervenção anterior e acrescentou que tinha havido uma pequena falha de comunicação o que levou a que não tivesse sido feita uma análise conveniente da proposta de alteração do Regimento. Face ao exposto, solicitou que o primeiro ponto da ordem do dia fosse retirado para posterior análise. -----

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia**, face às explicações apresentadas, propôs que o ponto fosse retirado da ordem do dia para melhor análise e posterior deliberação.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A proposta foi **aprovada por unanimidade**, pelo que a ordem do dia passou a ser a seguinte: -----

-----**Ponto único – Aprovação, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, da delimitação das áreas de reabilitação urbana – Mira, Praia de Mira, Barra, Seixo e Lentisqueira – Aprovado por unanimidade.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013**-----

-----A ata n.º 9, de 30 de dezembro de 2013 foi submetida a votação e **aprovada por unanimidade**, com uma correção solicitada pelo Sr. Gabriel Pinho. -----

-----Na página 33, onde se lia: -----

-----“Interveio o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que, relativamente à visita que o Executivo tinha feito àquela Freguesia, perguntou se estava prevista a execução de passeios nas cinco ou seis casas que tinha indicado na altura (...).”-----

-----Devia ler-se:-----

-----“Interveio o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que, relativamente à visita que o Executivo tinha feito àquela Freguesia, perguntou se estava previsto o asfaltamento junto às cinco ou seis casas que tinha indicado na altura (...).”-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** (Artigo 52.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais. -----

-----**1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:** -----

Interveio o Sr. **Gabriel Pinho**, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que agradeceu ao Executivo a limpeza da Barrinha, considerou a iniciativa como muito positiva e disse que era preciso fazer mais iniciativas



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

daquele género. Nesse sentido disse que existia um terreno na sua freguesia a necessitar de ser limpo, nomeadamente junto ao campo de futebol, onde tinham depositado entulho, podas de árvores, restos de plantas, entre outras coisas. Consequentemente solicitou ao Sr. Presidente da Câmara a limpeza do terreno eventualmente com a utilização de uma máquina para triturar os resíduos de modo a que pudessem, posteriormente, ser aplicados em caminhos agrícolas da sua freguesia. -----

-----Interveio o Sr. **Carlos Nora** (PS) que chamou a atenção do Executivo para o estado de conservação de algumas estradas do Concelho, designadamente: Areal – Carromeu, Areal – Matadouro, Lagoa, entre outras. Mais disse que seria conveniente, assim que possível, proceder às referidas intervenções. -----

-----Interveio o Enf.º **Manuel Inocêncio** (PSD) que pediu um ponto de situação relativamente ao projeto de intenção de extração de caulino no concelho. -----

-----**Finda a primeira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

-----**1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):--**

-----O Sr. **Presidente da Câmara** começou por responder ao Sr. Gabriel Pinho, a respeito da limpeza dos jacintos, e deixou um agradecimento à Confraria Nabos e Companhia que tinha fornecido e confeccionado o almoço servido naquele dia. -----

-----Quanto ao terreno referido, disse que tinha conhecimento do assunto e que, em breve, se iria proceder à intervenção, à semelhança de outros locais. --

-----O Sr. **Presidente da Câmara**, em resposta ao Sr. Carlos Nora, disse que se sentisse à vontade para fazer aquele ou outros reparos sempre que entendesse necessário e concordou com a necessidade de intervir em algumas vias. Nesse sentido disse que o Município iria adquirir uma máquina de asfaltamento a quente, para pequenas intervenções, situação que ainda estava em estudo, para resolver situações mais prementes. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto ao projeto de intenção de extração de caulino, disse ter tido uma reunião com o Diretor Geral da Economia que lhe tinha garantido que iria ser feito um relatório para o qual a Câmara Municipal de Mira poderia dar o seu contributo. Mais disse que iriam procurar alertar para a necessidade de estudo de Avaliação de Impacte Ambiental, devidamente fundamentada pelos serviços técnicos. -----

**-----2.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----**

-----Interveio o Sr. Prof. Doutor **Fernando Regateiro** (PS) que começou por solicitar esclarecimentos quanto ao Posto da GNR da Praia de Mira, atualmente só com um elemento durante o dia, e disse que, naquelas condições não era assegurado o funcionamento. Nesse sentido solicitou que o Executivo tornasse pública a contestação da situação, de modo a que ficassem mais descansados e, se assim o entendessem, os elementos do Partido Socialista teriam todo o gosto em associar-se ao Executivo num protesto veemente da situação. -----

-----Referiu ainda o problema da erosão na Praia de Mira e perguntou se estavam previstos pedidos de colaboração ao antigo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, ou outros, que poderiam construir modelos que simulassem a evolução do processo erosivo, de modo a produzir informação para disponibilizar à população e para procurar antecipar soluções.-----

-----Terminou salientando o pormenor da entrada do Edifício dos Paços do Concelho, com a aplicação das portas de vidro e disse que era uma mais valia e que se sentia um maior conforto térmico com aquela medida.-----

-----Interveio o Sr. **Pedro Nunes** (PSD) que deixou uma palavra de agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Mira e à Proteção Civil pela sua intervenção em momentos difíceis, como os períodos de cheias, que se viviam em algumas localidades, em especial na Praia de Mira e na Barra. -----

-----Mais disse que o Canal de Mira estava completamente tamponado o que agravava situações de cheias. Nesse sentido perguntou se estava prevista



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alguma intervenção a nível do Polis. Terminou o assunto com uma referência à necessidade urgente em proceder à referida intervenção, caso contrário, disse, corria-se o risco, no inverno seguinte, que a situação se voltasse a repetir.-----

Quanto à questão das palmeiras na Av. da Barrinha, perguntou se iriam ficar onde se encontravam ou se havia alguma alternativa.-----

Relativamente à ponte militar montada no Poço da Cruz, disse que não tinha percebido porque é que se tinha baixado a sapata da ponte e que a ponte militar ao ser montada sobre a existente tinha ficado ao nível da água. -----

-----Terminou a sua intervenção com uma referência à “Operação jacinto-de-água”, pela forma como tinha decorrido a iniciativa e pelo envolvimento das associações, Juntas de Freguesia e de todos os participantes. -----

-----Interveio o Sr. Prof. **Paulo Grego** (PS) que comentou a notícia do encerramento do Tribunal ou passagem a Secção de Proximidade e perguntou o que é que o Executivo pensava fazer. Mais disse que tinha ouvido na comunicação social que a Associação Nacional de Municípios Portugueses tinha tomado uma posição relativamente ao assunto, perguntou se Mira também estava integrada e qual era a posição do Executivo relativamente àquela matéria. -----

-----Mais disse que os elementos do Partido Socialista eram de opinião que devia ser tomada uma posição firme, de não-aceitação daquela decisão, e que não se devia aceitar a situação sob o argumento “*do mal, o menos*”.-----

-----Referiu ainda o encerramento dos CTT, da GNR e das Finanças e considerou todas aquelas situações como um delapidar de serviços que retirava qualidade de vida aos cidadãos, o que muito o preocupava. -----

-----Perguntou ainda em que consistia uma secção de proximidade e se continuava a funcionar no mesmo edifício onde se encontrava, naquele momento, o Tribunal.-----

-----Quanto ao Polis, perguntou se estava previsto o prolongamento da Av. Arrais Batista Cera. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Finda a segunda ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

-----2.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -

-----O Sr. Presidente da Câmara em resposta ao Sr. Prof. Doutor Fernando Regateiro relativamente à GNR, disse que na anterior sessão da Assembleia Municipal tinha já referido que tinha tido a oportunidade de falar com o Sr. Ministro da Administração Interna e com o Comando de Cantanhede sobre a situação. Os dados que lhe tinham sido apresentados eram concretos e demonstravam que um Posto da GNR, para funcionar em pleno, teria que ter vinte e cinco efetivos, o que não acontecia, até àquela data, com o posto da GNR de Mira nem da Praia de Mira. No verão, disse, o posto funcionaria nos mesmos termos que anteriormente, com reforço de efetivos e de meios, já habituais naquela época do ano. -----

-----Mais disse que não era desejável que fechasse o Posto da GNR na Praia de Mira, mas o facto é que só assim era possível colocar mais patrulhas na rua, o que antes não se via. Com os dois Postos da GNR a trabalhar em simultâneo, como antes se verificava, com cerca de oito efetivos na Praia de Mira e quinze em Mira, com férias, folgas, e outras ausências, não era viável e muitas vezes tinha que ser chamada uma patrulha de outros locais. Se conseguissem rebater aqueles números, então poderia insistir, mas os números que lhe apresentavam eram quase irrefutáveis. -----

-----Quanto à erosão na Praia de Mira, disse que os estudos existiam, e alguns estavam a ser elaborados, nomeadamente no âmbito do POOC, e até a própria APA tinha estudos daquela evolução que previam uma subida do nível médio das águas do mar em cerca de 2 milímetros por ano, com probabilidade de evoluir para a 5 ou 6 milímetros por ano. -----

-----Em relação aos esporões, disse que era a forma de intervenção mais rápida, em situações graves e com alguma urgência, mas felizmente não tinha





**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

havido, até à data, grandes problemas. Mais disse que os *Big Bag's*, colocados há dois anos na Praia de Mira, continuavam a dar resultado. -----

-----Disse ainda que tinha sido feito um levantamento de todas as necessidades, em termos dos esporões, após o anúncio do Sr. Ministro relativamente à disponibilidade de 300 milhões para combater a erosão marítima. -----

-----À semelhança do Sr. Pedro Nunes, agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Mira, à Proteção Civil e aos funcionários do município que tinham mostrado grande disponibilidade para colaborar nas situações registadas recentemente. -----

-----Quanto ao Canal de Mira, concordou que havia necessidade de intervir e disse que já tinham contactado as entidades competentes, nomeadamente a ARH e a Polis, no sentido de proceder à limpeza, o quanto antes. -----

-----Relativamente às palmeiras, disse que havia um problema de espaço, pelo que teria que ser equacionada a possibilidade de introduzir naquele espaço outro tipo de plantas ou deixar estar como estava naquele momento. Nesse sentido, disse que gostaria de ouvir sugestões no sentido de aferir qual das duas opções seria mais desejável. -----

-----No que respeita à ponte militar, disse que tinha sido necessário retirá-la dado o nível da água no canal, naquele momento. Mais disse que esperava que a situação melhorasse rapidamente, para que fosse possível dar continuidade às obras. -----

-----Quanto ao Tribunal, disse que tinha estado presente numa reunião com a Associação Nacional de Municípios Portugueses na qual tinha sido deliberado solicitar uma audiência com o Sr. Presidente da República, pedir a fiscalização preventiva do diploma e intentar uma Providência Cautelar por causa do encerramento. -----

-----Disse ainda que o Município de Mira estava a tomar todas as posições necessárias e nesse sentido iria reunir, no dia seguinte, com a Sr.<sup>a</sup> Bastonária



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Ordem dos Advogados, em Coimbra, para analisarem a situação em conjunto com outros Municípios, os quais também passariam a ter Secções de Proximidade.-----

-----Mais disse que havia nove Municípios com Secções de Proximidade, mas onde os julgamentos seriam preferencialmente realizados. Mira não estava, sequer, naquela situação, pelo que essa decisão iria depender do juiz.-----

-----Quanto à posição da Sr.<sup>a</sup> Ministra da Justiça, disse que não tinha sido a mais correta, uma vez que havia compromissos, do tempo do anterior Executivo, e que não estavam a ser assumidos. -----

**-----3.<sup>a</sup> INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----**

-----Interveio o Dr. **Francisco Reigota**, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, que começou por referir uma notícia que tinha saído no Diário de Coimbra em que se dava conta de um Cartão Jovem disponível na Câmara Municipal de Mira e perguntou o que é que o Município tinha feito relativamente àquela situação. -----

-----Perguntou ainda se iria haver alguma intervenção nas árvores marcadas na área entre a pista pedonal e a estrada que fazia a ligação Mira – Praia de Mira, junto ao depósito da água, à entrada da Praia de Mira. -----

-----Quanto ao Canal de Mira, concordou com o Sr. Pedro Nunes relativamente ao estado daquele curso de água e à necessidade de intervenção, para que no futuro os problemas não se repetissem. -----

-----No que respeita às obras que estavam a ser feitas no âmbito do Polis, apesar de mostrar o seu agrado, manifestou algumas preocupações relativamente à fiscalização da obra, as quais já tinha partilhado com o Sr. Presidente da Câmara, em particular a questão das palmeiras. Nesse sentido chamou a atenção para a necessidade de uma correta análise quanto à replantação de algumas palmeiras e sugeriu que fosse colocada uma junto à ponte da Boca da Vala, onde se verificava uma falta.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Referiu ainda a existência de algumas plantas em frente ao jardim do Canas, que estavam há mais de uma semana com as raízes expostas e que as mesmas teriam que ser replantadas. Sobre aquele assunto disse que tinha já interpelado o empreiteiro e que o mesmo lhe tinha dito que a situação já tinha sido exposta ao Executivo. Perguntou, por isso, se havia possibilidade de as replantar, se a Junta de Freguesia as poderia levar para outro local, para que não morressem. -----

-----Quanto ao saneamento, e no seguimento das palavras do Sr. Carlos Nora, referiu a necessidade de alcatroar algumas vias após as respetivas obras. -----

-----Questionou ainda se o Executivo tinha conhecimento, ou tinha participado, numa reunião com a Comissão de Baldios e o ICNF e se poderia fazer um ponto de situação da mesma. -----

-----Relativamente à “Operação jacinto-de-água” saudou a atuação da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, das associações, dos cidadãos, dos Bombeiros, da Proteção Civil, dos Sapadores, entre outros que tinham estado envolvidos naquela ação. No entanto, disse que no próprio dia tinha alertado para a necessidade de remover alguns jacintos que tinham ficado nas margens, bem como sacos com lixo provenientes da referida ação, ao que lhe tinha sido dito que seria feita a respetiva remoção. O certo é que tal não se tinha verificado e tinha acabado por ser a Junta de Freguesia da Praia de Mira a tratar do assunto. Pese embora não houvesse qualquer problema por isso, mas a situação poderia ter sido, desde logo, programada naquele sentido. Pelo exposto sugeriu que houvesse uma melhor articulação com a Junta de Freguesia da Praia de Mira, que teria contribuído para a organização e planificação da ação. -----

-----Quanto ao temporal, saudou e agradeceu a intervenção dos Bombeiros, da Proteção Civil, dos Sapadores e de todos os cidadãos que tinham contribuído para minorar os estragos no Concelho, em particular na Freguesia da Praia de Mira. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Terminou com uma referência à necessidade de se começarem a analisar os acordos de execução com as Juntas de Freguesia. -----

-----Interveio o Sr. **João Nogueira** (PS) que, considerou que os órgãos eleitos deviam manter uma relação de proximidade com os munícipes, e uma vez que estaria em curso a revisão do regimento daquela Assembleia, os elementos do Partido Socialista defendiam que fossem feitos todos os esforços para que houvesse rotatividade, pelas quatro freguesias, na realização das sessões daquele órgão. Mais disse que gostaria que tal ficasse plasmado no regimento. Nesse sentido, e a título de exemplo, referiu a sessão extraordinária da Assembleia Municipal realizada na Casa do Povo de Mira, a qual considerou ter sido um sucesso e, por isso, gostaria que se repetisse. -----

-----**Finda a terceira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:** -----

-----**3.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS):** -

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que concordou com a proposta do Sr. João Nogueira e se mostrou disponível para participar em sessões descentralizadas da Assembleia Municipal. -----

-----Quanto à questão do Dr. Francisco Reigota, disse que tinha havido uma falha de comunicação ou agenda para conversar. -----

-----Relativamente ao Cartão-jovem Municipal disse que era uma iniciativa que já vinha de há alguns anos e que periodicamente o site da Câmara Municipal fazia a divulgação daquele cartão. Quem quisesse mais informações poderia dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Associativismo. -----

-----No que respeitava às árvores que estavam marcadas à entrada da Praia de Mira, disse que se tratavam de acácias em grande número que tinham sido marcadas com vista ao seu abate. Posteriormente tinha sido decidido que, para já, as árvores não seriam cortadas.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação ao Polis e à necessária fiscalização da obra, agradeceu os comentários e disse que uma das especificidades das Juntas de Freguesia era precisamente a proximidade, o que permitia acompanhar de perto alguns assuntos. Nesse sentido solicitou que esse acompanhamento fosse feito e que o fossem alertando para questões que considerassem pertinentes, tal como a questão da colocação da palmeira, da qual tinham já falado. -----

-----Mais disse que havia uma reunião semanal com o Sr. Vereador Nelson Maltez, o Eng.º Rui Silva, o dono de obra, a empresa de fiscalização e o empreiteiro para analisar todas as questões. Agradecia, por isso, que lhe fizessem chegar os reparos que entendessem para que depois fossem apresentados na referida reunião semanal.-----

-----Quanto ao saneamento, disse que competia ao empreiteiro tapar os buracos abertos, mas mesmo que o fizessem, possivelmente teriam que, posteriormente, proceder ao asfaltamento. -----

-----Relativamente à questão dos baldios, disse que tinha sido agendada uma reunião com o ICNF que tinha acabado por ser cancelada, na qual tinha comparecido o Dr. Madeira. Mais disse que tinha, ele próprio, já reunido com a Comissão dos Baldios e que tinha uma reunião agendada para os próximos dias a fim de saber qual o ponto de situação e o que se pretendia.-----

-----Quanto aos jacintos, disse que a articulação tinha que ser sempre feita e que os Presidentes das Juntas de Freguesia tinham sido convocados para reuniões de preparação da referida iniciativa. Mas se os serviços do Município não tinham feito a referida limpeza e tinha sido a Junta de Freguesia a efetuá-la, agradecia o serviço prestado. -----

-----Em relação ao temporal, agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Mira, à Proteção Civil e aos funcionários do Município, bem como à própria Junta de Freguesia, pela atuação naquele momento. -----

-----No que respeitava aos Acordos de Execução, disse que iriam ser discutidos e estudados, critérios objetivos, quer de atribuição de apoios, quer



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de transferência de competências, em conjunto com os Presidentes das Juntas de Freguesia. Mais disse que tinham chegado naquele dia os acordos e as minutas da Associação Nacional de Municípios Portugueses e que os mesmos seriam apresentados na sessão de abril da Assembleia Municipal. -----

-----Respondeu ainda ao Sr. Prof. Paulo Grego, relativamente a eventuais intervenções na Av. Arrais Batista Cera, e esclareceu que as obras do Polis iriam ocorrer apenas no Lago do Mar, na Barrinha e na Lagoa e que não estava prevista nenhuma intervenção naquela avenida. -----

-----Interveio o Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** que referiu que tinham sido ultrapassado os 60 minutos previstos para o período de antes da ordem do dia, pelo que pediu autorização à Assembleia para que pudessem prolongar aquele período, dado que existiam dois elementos que ainda gostariam de intervir. -----

**-----4.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----**

-----Interveio o Sr. **Gabriel Pinho**, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que mostrou preocupação relativamente aos assaltos dos últimos dias naquela Freguesia e referiu a falta de ação da GNR. Mais disse que só naquela noite tinham sido assaltadas nove casas, das quais três tinham os seus donos presentes, a dormir, enquanto o assalto decorria.-----

-----Relativamente ao mau tempo dos últimos dias, disse que também na sua freguesia tinha havido queda de árvores, que tinham sido removidas pelos habitantes, com auxílio da Junta de Freguesia e que não tinham solicitado ajuda aos Bombeiros que, por aqueles dias estariam, certamente, muito ocupados. -----

-----Interveio o Sr. Dr. **Francisco Reigota**, Presidente da Junta de Freguesia da Praia de Mira, que, no seguimento das respostas do Sr. Presidente da Câmara, referiu novamente a questão do Cartão-jovem Municipal, que tinha sido proposta da Juventude Socialista, em 2008. Por isso não compreendia que tivesse surgido, naquele momento, uma notícia publicada no jornal “Diário de



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Coimbra”, como se fosse algo de novo. Perguntou, por isso, se o Executivo tinha alguma responsabilidade sobre aquela notícia.-----

-----Relativamente ao Polis, disse que considerava muito importante que o montante definido para aquele programa fosse aplicado na sua totalidade e que a empreitada em curso previa um investimento total de 837.000,00€ (oitocentos e trinta e sete mil euros). Nesse sentido referiu a necessidade de intervir no Canal de Mira.-----

-----Quanto à “Operação jacinto-de-água”, disse que, de facto, tinha existido uma reunião e que a iniciativa era boa, que tinha participado e continuaria a participar. O único reparo que tinha feito tinha sido no sentido de melhorar a articulação.-----

-----Interveio o Sr. Prof. **Artur Fresco**, Presidente da Junta de Freguesia de Mira, que, relativamente às palmeiras na envolvente da Barrinha, disse já ter manifestado a sua opinião junto dos responsáveis do Município. Sublinhou que todos os contributos, obras e apoios eram bem-vindos, mas que também deviam manifestar-se se não concordassem com a obra que estava a ser feita. Nesse sentido disse que bastava olhar para a posição das palmeiras, no limite do passeio com o asfalto, para perceber que, a manterem-se naquela posição, dentro de muito pouco tempo teriam problemas no asfalto. Disse ainda que o tronco era demasiado baixo e as folhas caíam sobre a via pública, pelo que, não era necessário ser um perito para verificar que aquele tipo de vegetação não resultava naquele espaço. Mais disse que, face ao espaço existente, que era limitado, o melhor seria que lá fosse colocado outro tipo de vegetação.-----

-----Interveio o Sr. Dr. **João Luís Pinho** (PS) que disse que o processo de criação da comissão de trabalho sobre os Caretos estava em andamento e informou que tinha havido uma reunião com a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Dulce Cainé e com a Dr.<sup>a</sup> Brigitte Capelo, Chefe da Divisão de Educação, Cultura e Desporto. Mais disse que, na sexta feira anterior, o grupo dos Caretos da Lagoa tinha estado presente num dos programas com maior audiência na TV Galega, o



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

programa “Luar”, em que tinha havido uma participação direta de cerca de cinco minutos, onde tinham tido a oportunidade não só de partilhar a tradição do grupo, como também divulgar o concelho de Mira. -----

-----Em nome do grupo dos Caretos deixou um agradecimento ao Município de Mira no transporte a Santiago de Compostela.-----

-----Ausentou-se o Sr. Prof. Doutor Fernando Regateiro pelas 19h40.-----

**-----Finda a quarta ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----**

**-----4.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -**

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que solicitou ao Sr. Gabriel Pinho que fizesse um ofício a dar conhecimento dos recentes assaltos, para que também ele pudesse exercer alguma pressão e solicitar mais intervenção junto da GNR e do Núcleo de Investigação Criminal. -----

-----Quanto ao temporal, agradeceu a atuação de todas as Juntas de Freguesia.-----

-----Em relação à notícia publicada no jornal “Diário de Coimbra” rejeitou qualquer responsabilidade na publicação da mesma e disse que não iria assumir a autoria de um projeto que não era seu. Disse ainda que provavelmente teriam consultado o site do Município onde o assunto se encontrava publicado. -----

-----Quanto ao Polis, disse que havia uma série de obras que tinham sido excluídas daquele programa e que, se o Município tivesse optado por pertencer à Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), ao invés de pertencer à Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego (CIM BM), em algumas situações, seria mais fácil, como por exemplo em questões ligadas à Barrinha. Nesse sentido disse que iria comunicar à CIM BM que, em algumas situações, iria recorrer à CIRA, nomeadamente em programas relativos à Ria. --





**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação aos jacintos disse que a questão estava ultrapassada e que, quer o funcionamento, quer a articulação, teriam que ser de parte a parte. -----

-----Quanto à intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mira, agradeceu a opinião e sublinhou que tinha sido o único a apresentá-la, apesar de a ter solicitado a todos os presentes.-----

-----Quanto aos Caretos, disse que o assunto estava articulado com a Vereadora Dr.<sup>a</sup> Dulce Cainé e que o grupo iria ser convidado para participar num evento, como forma de promoção do Concelho. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** (Artigo 53.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro): -----

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** deu início ao período da ordem do dia com referência ao relatório do Sr. Presidente da Câmara e situação financeira da Autarquia, de acordo com a alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Nenhum dos presentes manifestou necessidade de esclarecimentos relativamente ao conteúdo do relatório.-----

-----O Sr. **Presidente da Mesa da Assembleia** passou ao ponto único da ordem do dia.-----

-----**Ponto único: Aprovação, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º, do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na redação conferida pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, da delimitação das áreas de reabilitação urbana – Mira, Praia de Mira, Barra, Seixo e Lentisqueira**-----

-----**Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para explicar o documento:** -----

-----**1.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----

-----Interveio o Sr. **Presidente da Câmara** que disse que nos regulamentos do “Mais Centro”, para candidatura a fundos comunitários na área da requalificação urbana, existia uma prerrogativa que obrigava à apresentação de um documento de enquadramento das requalificações que se pretendia levar a



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cabo. Uma vez que o documento não existia, tinha sido criado para que pudesse integrar a referida candidatura.-----

-----Mais disse que a realização daquela sessão, mais cedo do que o habitual, se devia à existência de um aviso em *Overbooking* para apresentação de candidaturas a fundos comunitários para reabilitação urbana cujo prazo terminava a 31 de março e pela necessidade de aprovar um documento com a delimitação das respetivas áreas a reabilitar.-----

-----Salientou ainda o esforço feito pelos serviços técnicos que tinham preparado o documento em pouco tempo, para que pudesse ser apresentado em reunião de Câmara e, posteriormente, em sessão da Assembleia Municipal. Pelo facto de ter sido produzido num tão curto espaço de tempo, reconheceu que havia algumas situações a melhorar. Mas o mais importante, disse, era ter o documento feito, mesmo com algumas lacunas, para que não se perdesse a oportunidade de apresentar a candidatura. -----

**-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----**

**-----1.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----**

-----Interveio o Sr. **Gabriel Pinho**, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que disse que, estava satisfeito por se estar a pensar na requalificação, mas que tinha ficado indignado pelo facto de não estar prevista nenhuma intervenção nos Carapelhos. Mais disse que existiam lugares no concelho que já tinham passeios e que estava prevista a respetiva requalificação, enquanto os Carapelhos ainda aguardavam passeios, saneamento, rede de águas pluviais, pelo que se sentia prejudicado. -----

-----Mais disse que o documento era muito importante e necessário para a apresentação da candidatura, mas sobre a freguesia dos Carapelhos não havia nem uma referência.-----

-----Interveio o Sr. Eng.º **Calisto Coquim** (PS) que anuiu com a iniciativa do Executivo, mas disse que tinha que referir alguns aspetos que poderiam ainda



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ser considerados quando fosse implementado o projeto de requalificação. Nesse sentido disse que os objetivos não eram muito claros; perguntou se com os “locais de encontros” referidos no documento se pretendia promover a socialização e que tipo de intervenções iriam ser executadas naquele âmbito. Perguntou ainda se estavam previstas intervenções paisagísticas, a nível de redes e acessibilidades, e lembrou que nada tinha sido feito a favor dos deficientes, e que era muito difícil andar de cadeira de rodas no concelho. -----

-----A nível de ordenamento, de lugares de estacionamento e de espaços pedonais perguntou que tipo de intervenções estava previsto, bem como em relação a equipamentos coletivos de apoio. -----

-----Referiu ainda a atuação dos particulares e perguntou se iria haver algum tipo de restrições a nível da construção, por exemplo materiais, cores, ou mesmo a nível arquitetónico, e se iria ser definido algum tipo específico de arquitetura tendo em conta o existente. -----

-----Quanto ao plano de implementação da obra, perguntou ainda: que instrumentos financeiros e jurídicos estavam previstos; qual seria o papel das Juntas de Freguesia e dos particulares; como iriam ser feitos os planos de pormenor de cada localidade e se, as Juntas, os particulares ou outras associações, iriam ser ouvidos na execução daqueles planos de pormenor. -----

-----Mais perguntou se existia a intenção de alargar aquela ação ao resto do concelho, dado que naquele momento estavam apenas previstas intervenções em algumas localidades. -----

-----Disse ainda que uma intervenção daquele tipo devia perdurar no tempo, mas para isso era necessário que a obra fosse feita a pensar no futuro, por um lado com recurso a materiais duráveis, e, por outro lado, com a possibilidade de futuras intervenções, com a execução de galerias técnicas. -----

-----Interveio o Sr. **Pedro Nunes** (PSD) que concordou com o Sr. Eng.º Calisto Coquim, mas sublinhou que o Sr. Presidente da Câmara tinha dito que o



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

documento não era perfeito, que era necessário para a candidatura e, como tal tinha sido feito atendendo ao prazo para apresentação da própria candidatura. -

-----Mais disse que o Executivo estava de parabéns e havia que melhorar, à medida que as requalificações também fossem avançando no terreno, tendo em atenção também as questões apresentadas pelo Sr. Eng.º Calisto Coquim. -

-----Interveio o Sr. Prof. **Paulo Grego** (PS) que disse que o Partido Socialista apoiava o projeto. No entanto, disse que havia algumas questões importantes que gostava, se possível, de ver esclarecidas.-----

-----Começou assim, por perguntar se seria apresentada uma só candidatura ou se seriam apresentadas várias, uma para cada intervenção, e qual das situações se afigurava como mais forte, em termos de obtenção de financiamento.-----

-----Perguntou ainda se o projeto tinha sido feito pelos os técnicos do município ou por serviços externos, o que foi esclarecido que teria sido um trabalho conjunto.-----

-----Continuou a sua intervenção com uma questão relativa às obras na Barra, se tinham algo a ver com o documento que estava em discussão, o que relacionou com a questão anterior, da apresentação de uma ou mais candidaturas.-----

-----Mostrou ainda preocupação pelo financiamento não estar assegurado antes da abertura de concurso, o que disse, era uma opção do Executivo, mas que poderia levar ao pagamento de indemnizações se fossem abertos concursos que, por falta de financiamento, não pudessem depois avançar. Nesse sentido disse que lhe parecia mais prudente assegurar o financiamento antes da abertura do concurso. -----

-----Quanto à delimitação das áreas de reabilitação urbana propostas disse que deveria existir certamente uma justificação, mas gostaria que algumas fossem apresentadas. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Finda a primeira ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:-----

-----2.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -

-----O Sr. Presidente da Câmara começou por responder ao Sr. Gabriel Pinho e admitiu a falha em relação à freguesia dos Carapelhos. Nesse sentido disse que aquela proposta tinha sido feita com base em alguns projetos existentes, juntamente com outros novos, mas que o documento seria alterado a curto prazo. Nessa altura seria elaborado um documento mais estratégico, com uma outra memória descritiva e outro enquadramento. Mais disse que aí iriam incluir os Carapelhos e Corticeiro de Baixo, de acordo também com a perspetiva do Sr. Presidente da Junta. -----

-----Referiu ainda que o documento apresentado previa uma série de situações que não queria dizer que fossem feitas, mas era uma previsão, uma ideia do que gostariam que fosse feito. -----

-----Em resposta ao Sr. Eng.º Calisto Coquim disse que também tinha verificado algumas falhas e que deveria constar o envolvimento das associações, das Juntas de Freguesia e das forças vivas da sociedade. -----

-----Quanto à questão da mobilidade reduzida, disse que quando fosse feita a revisão daquele documento teriam que incluir aquele ponto, que era um fator de valorização na apresentação de uma candidatura, o que tinha que ser tido em conta para garantir o acesso ao financiamento. No mesmo sentido referiu a necessidade de incluir critérios de eficiência energética, bem como a componente de inovação. -----

-----Mais disse que se pretendia criar uma lógica de integração e articulação entre as várias intervenções, para que funcionassem como um todo e que todos aqueles aspetos teriam que ser revistos e integrados na revisão do documento, o que seria importante para majorar uma eventual candidatura. -----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Relativamente aos materiais a utilizar, mesmo nas construções feitas por privados e na questão da construção segundo um tipo específico de arquitetura, esclareceu que se tratavam de intervenções de reabilitação urbana e não regeneração urbana, que eram questões técnicas, mas que estavam ligadas entre si. Nesse sentido disse também que se especulava se no próximo Quadro Comunitário de Apoio iria haver eixos de apoio à regeneração urbana, ligada à requalificação urbana.-----

-----Quanto à intervenção do Sr. Prof. Paulo Grego, disse que aquele documento não era um projeto, mas um plano relativo à reabilitação urbana, ou seja, para a apresentação da candidatura a fundos comunitários havia necessidade de um documento, com uma memória descritiva que fosse uma base de trabalho.-----

-----Mais disse que não se fazia como um todo, que era não era possível um só projeto para todo o concelho. O objetivo era criar uma lógica de interligação entre as várias intervenções, de modo a que pudessem ser feitas de forma faseada.-----

-----Quanto à obra da Barra, disse que se incluía naquele documento.-----

-----Relativamente à cláusula de reversão, disse que se tratava de uma opção política. Que, entre não fazer ou apresentar candidatura e correr o risco de indemnização, que do seu ponto de vista nem esse risco havia, e a probabilidade e a possibilidade de sucesso de poder fazer uma obra, era uma opção política que assumia.-----

-----Quanto à questão das delimitações, relativamente ao centro de Mira, disse que a definição daquela área se prendia com alguns projetos que já existiam, mas que também poderia ser objeto de alteração.-----

-----Disse ainda que Portomar não tinha sido contemplado naquele documento uma vez que estava ainda pendente uma intervenção no Largo da Feira e que não iriam intervir no Largo 5 de Outubro antes de resolverem o que estava pendente.-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram:-----

-----2.ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

-----Interveio o Sr. Gabriel Pinho, Presidente da Junta de Freguesia dos Carapelhos, que disse que as palavras do Sr. Presidente da Câmara tinham sido esclarecedoras e pediu que acabasse com a discriminação dos mais pequenos.-----

-----Disse ainda que a sua Freguesia estaria ao nível de outras, em termos de pagamento de impostos e que outras localidades do concelho tinham já passeios, saneamento, entre outras infraestruturas, e já se previa a sua reabilitação, enquanto nos Carapelhos ainda se esperava pela primeira intervenção. No entanto, face aos esclarecimentos prestados pelo Sr. Presidente da Câmara disse que o seu voto seria favorável.-----

-----Finda a segunda ronda de intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas:-----

-----3.ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -

-----O Sr. Presidente da Câmara respondeu ao Sr. Paulo Grego, ainda a respeito da questão do projeto financeiro, que também era uma questão de maturidade concursal.-----

-----Respondeu ao Sr. Gabriel Pinho que o compromisso estava assumido, mas também não queria discriminar nem Portomar, nem Ramalheiro, nem Leitões. Mais disse que tinha sido um documento feito à pressa e que havia uma série de localidades, incluindo os Carapelhos e o Corticeiro, que não tinham sido contempladas, mas que o iriam ser obrigatoriamente, até por uma questão de igualdade. No entanto disse que não sabia se ia conseguir fazer todas as obras, mas na revisão do documento todas as localidades do concelho iriam ser incluídas.-----

-----VOTAÇÃO:-----



**MUNICÍPIO DE MIRA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Submetido a votação, o assunto em discussão foi **aprovado por unanimidade**.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Não se registou nenhuma intervenção neste período.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia declarada encerrada a sessão pelas vinte horas e vinte e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, em que as respetivas deliberações foram todas tomadas como se refere no texto e aprovadas em minuta, assinada no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos números 3 e 4 do artigo 57.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Presidente da Mesa

---

(Mário Ribeiro Maduro, Dr.)

O 1.º Secretário

---

(Nelson Miranda Cadete, Prof.)